

PARECER COMINV 003/2023

ASSUNTO: Análise relatório Mensurar março de 2023

1. RELATÓRIO

Trata-se de relatório do mês de março de 2023 do Comitê de Investimentos correlato a análise do Relatório da Empresa Mensurar sobre as questões da carteira do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Paraopeba – IPREVPBA.

Estudada a matéria, passamos a opinar.

2. FUNDAMENTAÇÃO

A Empresa Mensurar enviou a este Comitê o relatório referente ao mês de março do corrente, com destaques aos principais pontos correlatos ao mercado financeiro global e também em relação aos investimentos da carteira do Instituto. Elencamos abaixo os pontos principais:

O mês de março caracterizou pelo fechamento de juros futuros no Brasil. Esse movimento é reflexo da desaceleração da atividade econômica e do crédito, além de fatores externos, como o início de uma crise bancária nos Estados Unidos e na Europa, que por sua vez trouxe mais volatilidade, com estresse no sistema de crédito e fechamento de juros externos. Contudo, a principal questão no mercado doméstico é a necessidade de algum sinal de arrefecimento da taxa Selic, sujeito à sustentabilidade política e ao comportamento da inflação.

As expectativas de início do mês apontavam para uma aceleração do ritmo de elevação dos juros pelo Federal Reserve (Fed), dados os problemas de pressão inflacionária persistente e um mercado de trabalho resiliente. Contudo, Powell sinalizou uma postura mais moderada, mas afirmou que deve haver um processo de desinflação turbulento com a inflação ancorada no tempo. Com isso o Fed elevou a taxa de juros em 0,25%, atingindo uma faixa de juros entre 4,75% e 5,00%.

Na Zona do Euro, o mês de março também foi marcado por elevação de juros no patamar de 3,5% e questões referentes à pressão inflacionária, principalmente sobre o núcleo de inflação.

Por outro lado, na China, surgiram mais evidências que corroboram com a concepção de recuperação econômica. Os indicadores de atividade econômica sinalizaram crescimento com criação de emprego, retomada de produção, menor pressão nas cadeias de suprimentos e melhora na logística dos produtos. Foi apresentado também um recuo da inflação, tanto do produtor, quanto do consumidor e conseqüentemente a possibilidade do governo chinês estimular a economia.

No Brasil, a agenda econômica ficou concentrada em ajustes e sinalizações da condução política na economia. O Comitê de Política Monetária manteve a taxa Selic em 13,75% ao ano, resultado esperado pelo mercado. A decisão de manter a taxa foi unânime, dado o aumento das projeções de inflação e a desancoragem das expectativas de inflação.

O ministro Haddad também apresentou os detalhes da reoneração dos combustíveis que entrou em vigor em março. A reoneração dos combustíveis era algo previsto pelo mercado e no que se refere às contas públicas, aumentará parcialmente as receitas fiscais e contribuirá para redução de déficit. No entanto, a reoneração foi aplicada de forma parcial, competindo o restante da reoneração à taxa sobre a exportação de petróleo até julho.

Ainda assim, a proposta que mais repercutiu no mercado foi a oficialização da nova proposta de arcabouço fiscal por Haddad e demais membros do Ministério da Fazenda. No entanto, existe um grau de ceticismo

quanto ao cumprimento das novas metas bem otimistas, uma vez que o cenário de controle das variáveis foi apresentado com projeção de queda nos juros e aposta em aumento da arrecadação. Outro alerta é a existência de um piso mínimo de crescimento da despesa, que deve ocorrer independente se a economia cresce ou não.

Março foi um mês de recuperação para a maioria dos mercados globais, com exceção da bolsa brasileira. A grande volatilidade do início do mês foi determinada pelos eventos negativos envolvendo falência de bancos nos Estados Unidos e Europa. Porém, o mercado se acalmou, após a intervenção dos Bancos

Centrais e entregou rentabilidade positiva. No Brasil, o mercado de renda fixa auferiu ganhos dado o fechamento da curva de juros, consequência de mais clareza sobre a condução da política econômica com o novo arcabouço fiscal, mas os ativos de bolsa não apresentaram uma boa performance, com os investidores realizando os lucros e mais cautelosos a respeito do desenho orçamentário do governo.

Diante deste cenário o portfólio do IPREV-PBA apresentou rentabilidade positiva de 1,23% no mês ante a meta de 1,11%. No acumulado até o momento, o instituto rentabilizou 3,43% com uma meta de 3,32%. Destaque para o fundo Caixa FII Rio Bravo que apresentou uma rentabilidade de 2,34%. Os fundos de renda fixa apresentaram rentabilidade positiva, devido ao benchmark estar atrelado ao CDI. No entanto, o fundo Orla BRAI RF apresentou uma queda de aproximadamente 19%. Essa queda expressiva pode ser explicada pelo processo de amortização do fundo.

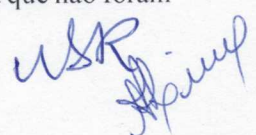
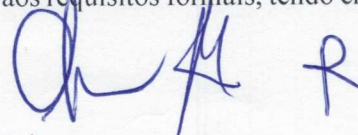
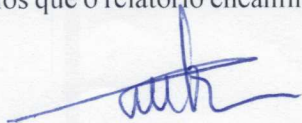
Por fim, destaca-se que o portfólio está enquadrado de acordo com os limites estabelecidos pela Resolução CMN 4.963 e pela política de investimentos vigente.

3. CONCLUSÃO

Pelo exposto, observamos que o relatório foi muito bem elucidativo, servindo de parâmetro para lastrear nossa política de investimentos. Numa avaliação sucinta sobre os impactos do cenário econômico nacional e internacional em nosso portfólio, podemos destacar alguns aspectos relevantes extraídos de pesquisas realizadas em análises e estudos de órgãos de monitoramento de mercado. No cenário internacional, o destaque foi um sentimento mais negativo em relação ao crescimento global, com efeitos em atividade projetada em razão de uma possível oferta de crédito mais restrita. Uma crise financeira não parece ser um risco iminente ao cenário, com impactos já observados em pequenos bancos, mas algo absorvido pelo sistema. Por outro lado, a elevada incerteza é um ponto importante para ficarmos de olho em um ambiente em que é necessário uma contração da atividade econômica para que a inflação seja controlada de forma consistente. As curvas de juros ao redor do mundo mostraram muita volatilidade no mês passado, com o resultado sendo, em geral, uma precificação de juros apontando para um nível mais baixo do que o observado anteriormente.

Nos Estados Unidos, no início do mês de março era ventilado sobre a possibilidade de alta de juros por lá seria de 0,25% ou 0,50%, após o evento relacionado as banco a alta apropriada foi de somente 0,25%, com o Fed em fim de ciclo mas provavelmente entregando mais um ajuste residual em sua próxima reunião.

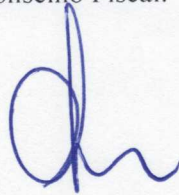
No Brasil. os últimos dados trazem evidências de que a desaceleração da atividade já teve início no fim de 2022 e deve apresentar continuidade. Os desafios para a inflação seguem presentes, ainda que a economia esteja apontando para o início de um processo de desaceleração da atividade. Será importante monitorar as expectativas de inflação, o câmbio e incertezas em geral (permeando a política fiscal e monetária) para compreender a velocidade de convergência da inflação para a meta. A leitura geral é de que os desafios que impedem um corte próximo da Selic seguem presentes e o Banco Central irá observar atentamente os próximos dados para calibrar o momento exato para o início da flexibilização. Neste mês, mesmo diante de um cenário de volatilidade por parte da nova política econômica no país, nosso portfólio apresentou alta de 1,23% no mês, acima da meta de 1,11%, conforme dado extraído do comentário supramencionado. Continuamos monitorando o mercado buscando sempre as melhores opções visando melhor proteção e ganhos para nossa carteira. Destarte, entendemos que o relatório encaminhado atende aos requisitos formais, tendo em vista que não foram



encontradas inconsistências nas análises, desta forma, cumprindo integralmente o seu papel de orientar nas melhores decisões de investimento. Diante disso, este Comitê opina pela aprovação do referido relatório.

É o parecer que segue para apreciação do Conselho Fiscal.

Paraopeba, 28 de abril de 2023,



ANNA PAULA CARDOSO RIBEIRO ARAÚJO

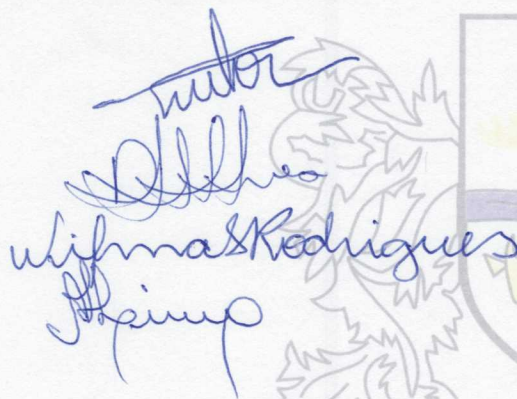


JEAN MARCELL DE FREITAS SANTOS



JOSÉ MÁRCIO PIRES DE SOUSA

CONSELHO FISCAL:



Handwritten signatures of council members: *Walter*, *Dellus*, *Wilmá Rodrigues*, and *João*.

